

# Capítulo



# 5

## **EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM A MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA E/OU ECLÂMPSIA**

---

**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM  
A MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPسيا E/OU ECLÂMPسيا  
SCIENTIFIC EVIDENCE ABOUT NURSING CARE FOR WOMEN WITH  
PRE-ECLAMPSY AND / OR ECLAMPSY**

Thais Bastos Leite<sup>1</sup>

Luana Gomes Leitão Rodrigues<sup>2</sup>

Erlania Souza Costa<sup>3</sup>

Lúcia Gomes de Souza Silva

<sup>4</sup>Ana Paula Gonçalo de Freitas Dantas<sup>5</sup>

Gláides Nely Sousa da Silva<sup>6</sup>

**Resumo:** Introdução: A enfermagem é essencial para a efetivação e melhora da saúde materno-infantil, mediante intervenções relevantes junto aos demais profissionais de saúde, incluindo nas síndromes hipertensivas. Objetivo: A presente pesquisa objetiva descrever as evidências científicas sobre o cuidado de enfermagem a mulheres com pré-eclâmpسيا e/ou eclâmpسيا, descritos nos artigos publicados de 2016 a 2020. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa que contou com publicações em duas bases de dados: LILACS e SCIELO. A busca dos artigos, através dos descritores, mostrou como resultado 38 artigos. Foram adotados critérios para seleção dos artigos, descritos no decorrer do texto, que possibilitou a identificação de 06 publicações relacionadas ao objeto de estudo proposto.

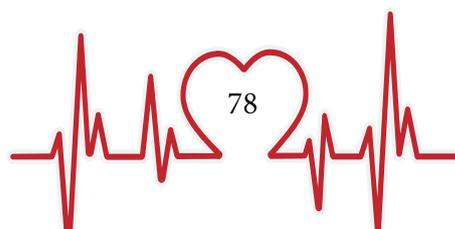
- 
- 1 Facene/Famene
  - 2 Facene/Famene
  - 3 Facene/Famene
  - 4 Instituto Michelle Sales
  - 5 Facene/Famene
  - 6 Facene/Famene



Resultados: O cuidado em enfermagem está evidenciado em diversas ações, desde o pré-natal como ferramenta do cuidado, as tecnologias em saúde como uma das formas de melhorar a assistência a essas mulheres, a segurança da paciente que precisa ser ofertada em cada ação da equipe de enfermagem, como também o fato de conhecer o perfil dessas mulheres e a partir disso elaborar estratégias que minimizem os riscos de mortalidade materno-infantil causada por pré-eclâmpsia/eclâmpsia. Considerações finais: Conclui-se que, todos esses aspectos conseguem ser evidenciados nessas publicações, tornando-as relevantes para o crescimento científico e qualificado da enfermagem.

**Palavra chaves:** Pré-eclâmpsia. Eclâmpsia. Enfermagem. Cuidado. Hipertensão gestacional.

**Abstract:** Introduction: Nursing is essential for the effectiveness and improvement of maternal and child health, through relevant processes with other health professionals, including hypertensive syndromes. Objective: This objective research describes how scientific evidence on nursing care for women with pre-eclampsia and / or eclampsia, reported in articles published from 2016 to 2020. Methodology: This is an integrative review that included publications in two databases: LILACS and SCIELO. The search for articles, through the descriptors, shown as a result 38 articles. Criteria for the selection of articles were adopted, a result throughout the text, which enabled the identification of 06 publications related to the proposed study. Results: Nursing care is evidenced in several actions, from prenatal care as a tool, such as health technologies as one of the ways to improve care for these women, patient safety that needs to be offered in each action of the team nursing, as well as the fact of knowing the profile of these women and from that elaborate chronology that minimize the risks of maternal and child mortality caused by pre-eclampsia / eclampsia. Final considerations: It is conclu-



ded that, all these aspects can be evidenced in the publications, making them relevant to the scientific and qualified growth of nursing.

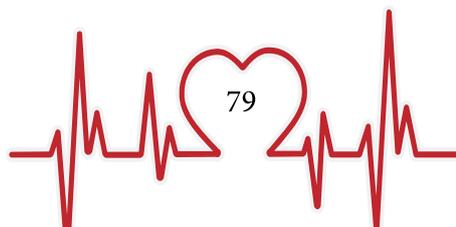
**Keywords:** Pre-eclampsia. Eclampsia. Nursing. Watch out. Gestational hypertension.

## INTRODUÇÃO

O período gravídico-puerperal apresenta diversas modificações na vida de muitas mulheres, trazendo a aparição de inúmeros sintomas próprios da gestação/puerpério, mas que podem indicar o desenvolvimento de patologias agravantes da saúde da mulher. Existem doenças que acometem as mulheres durante este período, e que podem levar a complicações gravíssimas, e ainda ao óbito materno ou fetal (Brasil, 2012).

Dessa forma, é imprescindível que a gestante/puérpera tenha uma assistência de qualidade, de forma multiprofissional, em que está inserida a equipe de enfermagem, para auxiliar essa mulher a manter-se distante de fatores que possam levá-la ao desenvolvimento de síndromes hipertensivas e outros agravantes da gestação. Continuamente, as síndromes hipertensivas que ocorrem na gestação e puerpério estão entre as maiores causas de morbimortalidade mundial, o que caracteriza morte por causa obstétrica direta, e atingem de forma agressiva o binômio (Lopes et al., 2017).

As síndromes hipertensivas do ciclo gravídico-puerperal se classificam em: pré-eclâmpsia e eclampsia. A pré-eclâmpsia é classificada como leve ou grave, de acordo com o grau de comprometimento da doença (a pré-eclâmpsia leve com valores pressóricos menos elevados, por exemplo, 140/90mmHg, e a pré-eclâmpsia grave é identificada com pressão arterial diastólica igual ou maior que 110mmHg, sinais de encefalopatia hipertensiva, proteinúria igual/maior que 2,0g em 24 horas ou



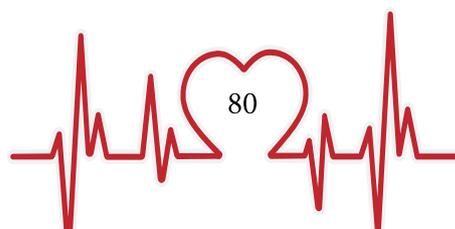
2+ em fita urinária, entre outros) (Brasil, 2012).

Dentre as modalidades de pré-eclâmpsia, tem-se a superposta à hipertensão crônica, que ocorre quando existe a elevação aguda da PA antes da gestação, ou seja, a mulher já era portadora de hipertensão crônica, e adquiriu outros fatores que agravaram essa hipertensão, como por exemplo a proteinúria, levando ao desenvolvimento da pré-eclâmpsia superposta (Brasil, 2012).

Conforme evolução da pré-eclâmpsia, acontece a eclâmpsia, que é a somatória de todos os sintomas apresentados na pré-eclâmpsia, porém, ocorrem as convulsões tônico-clônicas generalizadas, ou ainda a presença de coma. Ressalta-se que as convulsões não sejam originadas de outras doenças neurológicas, como a epilepsia (Brasil, 2012).

Sendo assim, percebe-se a gravidade do desenvolvimento de síndromes hipertensivas durante o ciclo gestacional e puerperal, pois, essa condição de saúde, é um fator potencial para: descolamento prematuro da placenta (DPP), coagulação intravascular disseminada (CIVD), hemorragia cerebral, edema pulmonar, insuficiência hepática e insuficiência renal aguda. As complicações perinatais incluem: prematuridade, restrição do crescimento fetal (RCF), sofrimento fetal e morte perinatal (Sousa et al., 2020).

Diante desse contexto apresentado, percebe-se que a enfermagem exerce um papel muito importante quanto aos cuidados com a gestante/puérpera hipertensa, que podem ser: controle de infecção, identificação do nível de ansiedade, controle de eletrólitos, balanço hídrico, aferição da pressão arterial, avaliação de proteinúria, promoção do repouso, entre outros<sup>4</sup>. “Uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada se dá por meio da realização de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade” (Amorim; Neves; Moreira, 2017).

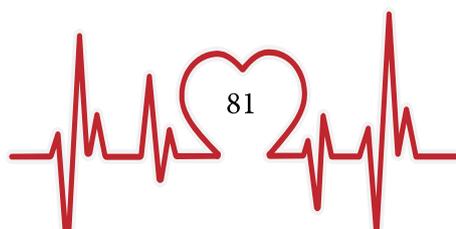


Diante do exposto, questiona-se: Quais são as evidências científicas disponíveis na literatura sobre o cuidado de enfermagem a mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia? Acredita-se que o cuidado de enfermagem é essencial para a efetivação e melhora da saúde materno-infantil, mediante intervenções relevantes junto aos demais profissionais de saúde. Dessa forma, a presente pesquisa objetiva descrever as evidências científicas sobre o cuidado de enfermagem a mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia, descritos nos artigos publicados de 2016 a 2020.

O interesse pelo estudo surgiu durante as atividades práticas nas Unidades Básicas de Saúde, e em minha rotina laboral na Atenção Primária a Saúde, onde foi possível perceber a importância do cuidado em enfermagem para esse grupo de mulheres, pois, as mulheres com pré-eclâmpsia e eclâmpsia devem ser encaminhadas para o acompanhamento de referência hospitalar/alto-risco, mas não podem deixar de serem acompanhadas pela Atenção Primária a Saúde, mantendo o pré-natal compartilhado. O tema abordado neste trabalho emerge relevância, uma vez que, será produzido conhecimento sobre as evidências científicas no cuidado de enfermagem direcionado a mulheres com síndromes hipertensivas. Desse modo, implicará na melhoria da qualidade da assistência desses enfermeiros, no contexto materno-infantil.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa é uma revisão integrativa, na modalidade descritiva, com abordagem qualitativa. Optou-se por esse tipo de estudo, mediante a contribuição científica que o mesmo oferece, por trazer uma visão ampliada das publicações mais recentes na temática da pesquisa, e sintetizar as informações de forma organizada, auxiliando na compreensão de quem irá fazer a leitura. A coleta de dados ocorreu no mês de setembro, ano de 2020.



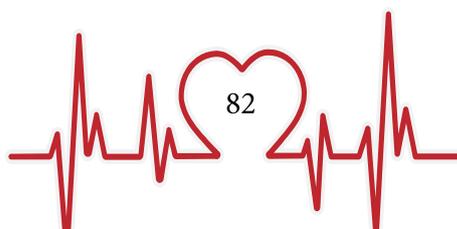
## *Debates Interdisciplinares em Saúde*

A identificação e seleção dos estudos foram realizadas em duas bases de dados: LILACS e SCIELO. Foram adotados os seguintes critérios para seleção das publicações: artigos no idioma português brasileiro, disponíveis integralmente, gratuitos, sem duplicidade na busca e seleção, e que se encontrem no período de publicação dos anos de 2016 a 2020, além de artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores: Pré-eclâmpsia; Eclâmpsia; Enfermagem; Cuidado e Hipertensão gestacional. Foram excluídos da pesquisa: publicações na modalidade de revisão integrativa, estudos incompletos, relatos de experiências e editoriais. O recurso utilizado na pesquisa foi o operador booleano “AND”.

A estratégia de busca ocorreu utilizando diversos cruzamentos dentre os descritores, em cada base de dados. Na base de dados da SCIELO, foi possível realizar os seguintes cruzamentos: “Pré-eclâmpsia” AND “Eclâmpsia” AND “Enfermagem” AND “Cuidado”, depois, “Eclâmpsia” AND “Enfermagem”, em seguida, “Pré-eclâmpsia” AND “Enfermagem” e por fim “Enfermagem” AND “Cuidado” AND “Hipertensão gestacional”.

Mediante os critérios de inclusão estabelecidos anteriormente, foram encontrados 22 artigos nesta base de dados, destes artigos, 18 artigos estavam em português, 09 artigos encontravam-se dentro do tempo estabelecido (2016 a 2020), desses 09 artigos, 03 eram da modalidade de revisão integrativa, e foram excluídos. Com isso, restaram 06 artigos, estes foram lidos títulos e resumos, e 05 artigos não se enquadravam dentro da questão de pesquisa, nem dos objetivos propostos. Sendo assim foi selecionado 01 artigo científico na base de dados da SCIELO.

Continuamente, na base de dados da LILACS, a estratégia de busca ocorreu utilizando os mesmos cruzamentos da base de dados anterior. Foi possível realizar os seguintes cruzamentos: “Pré-eclâmpsia” AND “Eclâmpsia” AND “Enfermagem” AND “Cuidado”, depois, “Eclâmpsia” AND



“Enfermagem”, em seguida, “Pré-eclâmpsia” AND “Enfermagem” e por fim “Enfermagem” AND “Cuidado” AND “Hipertensão gestacional”.

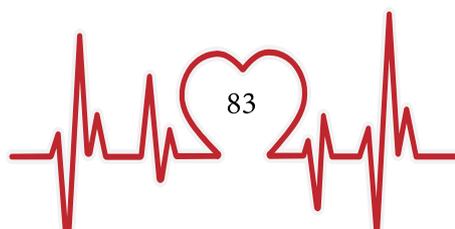
Mediante os critérios de inclusão estabelecidos anteriormente, foram encontrados 16 artigos nesta base de dados, destes artigos, 08 artigos estavam em português, 05 artigos encontravam-se dentro do tempo estabelecido (2016 a 2020), estes mesmos artigos estavam dentro dos demais critérios de inclusão deste estudo, ou seja, possuem os títulos, resumos, e descritores dentro da temática estudada, além de estarem disponíveis integralmente para leitura, e responderem aos objetivos propostos inicialmente. Dessa forma, de um total de 38 artigos encontrados, foram incluídas 05 publicações da base de dados da LILACS.

Para organizar os dados obtidos através das publicações, foi elaborado um instrumento simples que buscou retirar dos artigos as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, metodologia, periódico, e as evidências do cuidado em enfermagem para as mulheres com pré-eclâmpsia e eclampsia. Esta pesquisa respeitou todos os aspectos éticos, sabendo que a revisão integrativa dispensa a submissão do estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa.

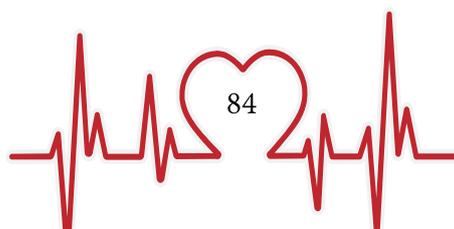
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostra final dessa pesquisa, foi composta por 6 artigos, expostos no quadro 01 com destaque para os trechos que representam, de acordo com análise dos resultados, as evidências do cuidado de enfermagem para as mulheres com pré-eclâmpsia e eclampsia.

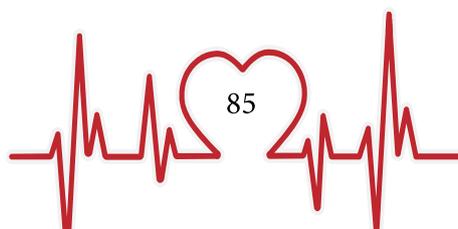
**QUADRO 1:** Publicações levantadas nas bases de dados LILACS e SCIELO que evidenciam o cuidado de enfermagem para as mulheres com pré-eclâmpsia e eclampsia.



<b>Autores, ano</b>	<b>Título</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Evidências do cuidado em enfermagem para as mulheres com pré-eclâmpsia e eclampsia.</b>
Cruz AFN, Vieira BDG, Queiroz ABA et al. 2016.	Morbidade materna pela doença hipertensiva específica da gestação: estudo descritivo com abordagem quantitativa	Estudo descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa realizado no HUAP.	<p>- O cuidado de enfermagem tem ligação direta com o aumento/redução da mortalidade materna de mulheres com as síndromes hipertensivas.</p> <p>- Dentre os resultados, evidenciou-se que o fato de conhecer o perfil dessas mulheres permite que a enfermagem obstétrica possa exercer um papel fundamental no auxílio à redução da mortalidade materna.</p>
Kahhale S, Francisco RPV, Zugaib M. 2018.	Pré-Eclampsia.	Estudo original, de metodologia reflexiva-crítica sobre a pré-eclampsia em seus diversos aspectos.	<p>- Continua sendo o melhor tratamento para pré-eclampsia a realização do pré-natal correto, o diagnóstico e tratamento clínico adequado.</p> <p>- Faz parte do cuidado de enfermagem realizar o pré-natal qualificado e baseado em evidências científicas para melhor atender as gestantes nessa condição de saúde.</p>
Amorim FCM, Neves ACN, Moreira FS et al. 2017.	Perfil de gestantes com pré-eclâmpsia.	Estudo descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados de 250 prontuários das gestantes.	<p>- O fidedigno cuidado de enfermagem visa uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada, que se dá por meio da realização de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, com ações que integrem todos os níveis da atenção.</p> <p>- O cuidado em enfermagem na perspectiva obstétrica tem por objetivo garantir a qualidade do acesso, da cobertura e da melhoria do acompanhamento das consultas, da assistência ao parto e puerpério às gestantes e ao recém-nascido.</p>



<p>Oliveira GS, Paixão GP, Fraga CDS, Santos MKR, Santos MA. 2017.</p>	<p>Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico.</p>	<p>Pesquisa de campo, descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, onde foi realizada entrevista com nove enfermeiros de uma maternidade municipal no interior da Bahia, Brasil.</p>	<p>- O estudo possibilitou analisar que a assistência de enfermeiros às gestantes com síndrome hipertensiva é essencial na preservação e manutenção da vida da mulher e do feto/neonato.</p> <p>-Assim, apontamos que a assistência de Enfermeiros à pacientes com Síndrome hipertensiva durante todo o processo de parto e nascimento é essencial para resguardar a saúde do binômio mãe-filho, prevenindo complicações e assistindo as intercorrências, refletindo na qualidade da assistência prestada e preservando a vida humana.</p>
<p>Santos IDL, Medeiros FF, Ferrari RAP, Serafim D, Maciel SM, Cardelli AAM. 2019.</p>	<p>Near Miss materno no trabalho de parto e parto à luz das tecnologias em saúde.</p>	<p>Trata-se de estudo quantitativo, transversal e analítico, recorte de uma coorte prospectiva sobre gestação de alto risco, desenvolvido na maternidade de uma instituição pública.</p>	<p>-As tecnologias em saúde também evidenciam o cuidado em enfermagem, sem elas, não é possível prestar a assistência humanizada e qualificada esperada.</p> <p>-Manter a paciente segura durante o trabalho de parto e parto faz parte da assistência direta e indireta de enfermagem, o que condiz com o cuidado em saúde.</p>
<p>Lima JP, Veras LLN, Pedrosa EKFS, Oliveira GSC, Guedes MVC. 2018.</p>	<p>Perfil socioeconômico e clínico de gestantes com Síndrome Hipertensiva Gestacional.</p>	<p>Estudo descritivo e exploratório, realizado na Atenção Básica, com 50 gestantes, mediante formulário.</p> <p>dados analisados pela estatística descritiva.</p>	<p>- A enfermagem tem papel importante no cuidado à gestante hipertensiva, uma vez que é capaz de direcionar a assistência para as principais fragilidades, melhorando, assim, a qualidade do atendimento e, conseqüentemente, diminuindo as futuras complicações provocadas por esse problema.</p> <p>-O estudo mostra o quanto o cuidado de enfermagem é essencial, e que este cuidado envolve diversos aspectos importantes.</p>



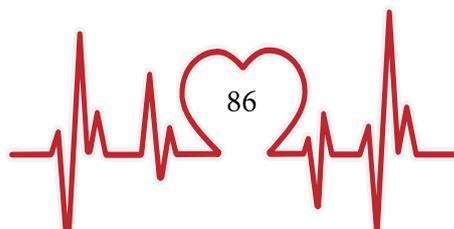
**FONTE:** Dados da pesquisa, 2020.

Na interpretação dos artigos analisados, percebe-se que existem diversos pontos no cuidado em enfermagem, que não se remetem apenas a um nível de atenção à saúde, ou apenas a uma só ação da enfermagem, além disso, percebe-se que a enfermagem tem função predominante de caráter preventivo, atuando fortemente na prevenção e promoção da saúde dessas mulheres.

O cuidado em enfermagem demonstra ir muito mais além nesses estudos, por trazerem o pré-natal como ferramenta do cuidado, as tecnologias em saúde como uma das formas de melhorar a assistência a essas mulheres, a segurança da paciente que precisa ser ofertada em cada ação da equipe de enfermagem, como também o fato de conhecer o perfil dessas mulheres e a partir disso elaborar estratégias que minimizem os riscos de mortalidade materno-infantil<sup>4</sup>. Todos esses aspectos conseguem ser evidenciados nessas publicações, tornando-as relevantes para o crescimento científico e qualificado da enfermagem.

Um estudo nacional mostra que a gestação de alto risco, frequentemente resulta em mortalidade materna, o que a torna um dos indicadores mais difíceis de se modificar no Brasil. O fato de uma mulher chegar até o momento do parto sem ter tido a intervenção correta diante de hipertensão arterial é uma rotina nos serviços de saúde, e com isso, torna-se ainda mais difícil controlar a pressão dessa mulher em estágio já avançado (Martins et al., 2012).

Esses aspectos, citados anteriormente remetem a assistência de pré-natal, que como demonstra nos artigos analisados, é a maior ferramenta de cuidado e prevenção para a pré-eclâmpsia e eclâmpsia no contexto materno-infantil. Os enfermeiros têm o papel essencial de caminhar ao lado da gestante no processo do pré-natal até o puerpério, e isso é uma grande oportunidade para fortalecer o



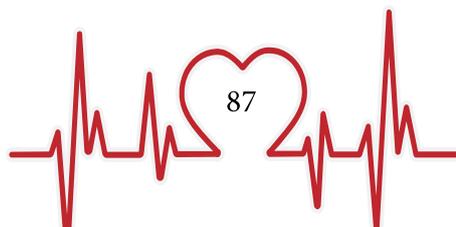
cuidado e prevenir as síndromes hipertensivas, porém, a realidade mostra que a assistência, algumas vezes não é como esperava-se, e deixa lacunas imprescindíveis no processo de cuidar durante o ciclo gravídico-puerperal (Martins et al., 2012).

Continuamente, emerge a importância de uma equipe de enfermagem preparada para as demandas solicitadas por estas pacientes, sabendo que o enfermeiro deve acompanhar essas mulheres de forma humanizada, prestando assistência emocional, além dos cuidados relacionados a síndrome hipertensiva gestacional (Oliveira et al., 2017). Fica esclarecido que uma assistência de qualidade prestada pelo enfermeiro e sua equipe, podem prevenir complicações e a mortalidade materna, consequentemente, reduzindo os índices no Brasil de no mundo (Oliveira et al., 2017).

Outra pesquisa nacional explana que, as primigestas, mulheres com histórico familiar ou pessoal de pré-eclâmpsia/eclâmpsia, gestação gemelar, doenças cardiovasculares, hipertensão crônica, doenças renais, diabetes e outras patologias, são mais propensas ao desenvolvimento de síndromes hipertensivas durante a gestação ou puerpério (Oliveira; Graciliano, 2013).

O Enfermeiro é uma peça-chave na continuidade do cuidado a gestante e puérpera, pois, ele atua nos três níveis de atenção, primário, secundário e terciário, prestando a assistência necessária. Essa assistência é indispensável, buscando o autocuidado da paciente, participação ativa família, observando e detectando sinais e sintomas, buscando o diagnóstico precoce para as patologias, realizando estratificação de risco, encaminhando a gestante para o alto risco quando necessário, além de ser um educador em saúde, que propicia a essas mulheres o conhecimento sobre si e sua gestação (Silva et al., 2017).

Durante o cuidado em enfermagem, pode-se utilizar diversas tecnologias em saúde, como analisada em um dos estudos, objetivando proporcionar o melhor atendimento a essa mulher gestante





prática de enfermagem na assistência a mulheres com síndromes hipertensivas durante a gestação e puerpério.

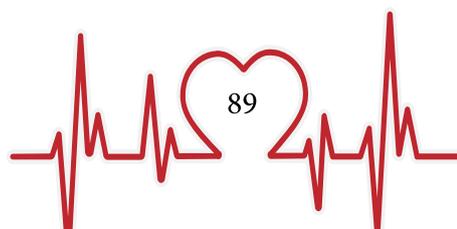
O enfermeiro exerce o papel de mediador da educação em saúde, que é uma ferramenta usada para orientar não só pacientes, mas também para profissionais de saúde. As pesquisas realizadas por enfermeiros fortalecem essa educação em saúde profissional, por trazerem aspectos importantes para a prática diária, visando uma assistência por evidências científicas (Oliveira et al., 2018). É preciso continuamente novas publicações dentre os enfermeiros, que fortaleça e evidencie o cuidado em enfermagem para esse público. Esta pesquisa ampliou os conhecimentos, além de abordar sobre uma das principais causadoras da mortalidade materna e neonatal.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa alcançou os seus objetivos propostos, contemplando aspectos importantes sobre as evidências científicas no contexto do cuidado de enfermagem a mulheres com pré-eclâmpsia/eclâmpsia, sabendo que é de suma importância estudos que abordem essa temática, e mantenham os profissionais de saúde atualizados para suas melhores condutas terapêuticas.

Dessa forma, podemos concluir, que o pré-natal continua sendo a ferramenta mais forte do cuidado em saúde da mulher, e que o enfermeiro exerce a função de realizar esse atendimento de forma humanizada e eficaz, utilizando dos melhores recursos para prevenir complicações futuras para o binômio.

É preciso avançar na atenção à saúde da mulher e do bebê, ofertando um atendimento de qualidade, de forma multiprofissional, que busque reduzir os agravos causados pelas síndromes hipertensivas no Brasil e no mundo. O cuidado de enfermagem é primordial para oferecer a paciente uma



assistência completa, que demande tudo que é necessário para a oferta de atenção qualificada, que faz parte do contexto de prevenção e promoção da saúde.

Com isso, percebe-se que este estudo abordou os aspectos importantes sobre esse cuidado tão essencial a saúde da população feminina, e traz consigo a necessidade de novas pesquisas que aprofundem essa temática, visando ampliar o conhecimento e melhorar a assistência a saúde da mulher e da criança.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Amorim FCM, Neves ACN, Moreira FS et al. (2017). “Perfil de gestantes com pré-eclâmpsia”. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(4):1574-83, abr., 2017. Consultado a: 25.08.2020, em from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/15225/17988>.

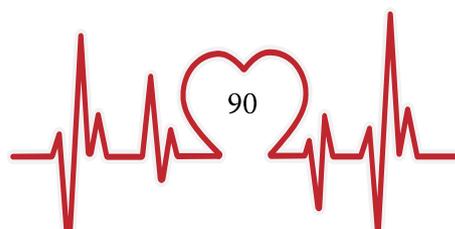
Brasil. Ministério da Saúde. (2012). “Gestação de Alto risco. Manual técnico”. Consultado a: 26.08.2020, em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_tecnico\\_gestacao\\_alto\\_risco.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf)

Lima JP et al. (2018). “Perfil socioeconômico e clínico de gestantes com Síndrome Hipertensiva Gestacional”. Rev Rene. ;19:e3455. Consultado a: 10.09.2020, em [http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/33813/pdf\\_1](http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/33813/pdf_1).

Lopes FBT et al. (2017). “Mortalidade materna por síndromes hipertensivas e hemorrágicas em uma maternidade-escola referência de alagoas”. Ciências Biológicas e de Saúde Unit. Alagoas, v. 4, n. 2; p. 149-162. Consultado a: 15.07.2020, em <file:///C:/Users/Mariana/Downloads/4493-14796-1-PB.pdf>

Martins M et al. (2012). “A produção de conhecimento sobre hipertensão gestacional na pós-graduação stricto sensu da enfermagem brasileira”. Revista Escola de Enfermagem da Usp, Curitiba, v. 46, n. 4, p.802-808, 3 fev. Consultado a: 27.08.2020, em [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S008062342012000400003&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S008062342012000400003&script=sci_arttext&tlng=pt).

Oliveira ACMO de, Graciliano NG. (2015). “Hypertensive disorders of pregnancy and gestational diabetes mellitus in a public maternity hospital of a Northeastern Brazilian capital, 2013: prevalence and associated factors Epidemiol”. Serv. Saúde, Brasília, 24(3):441-451, jul-set 2015. Consultado a:



05.09.2020, em <https://www.scielo.br/pdf/ress/v24n3/2237-9622-ress-24-03-00441.pdf>

Oliveira GS et al. (2017). “Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico”. *Rev Cuid.* 8(2): 1561-72. Consultado a: 05.09.2020, em <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i2.374>.

Oliveira, GAG de; Lima, SMR. (2014). “Ações do Enfermeiro no Atendimento da Paciente na Pré-eclâmpsia”. 13 f. Monografia (Especialização). Curso de Emergência, Atualiza Cursos, Salvador, Consultado a: 01.09.2020, em <http://bibliotecaatualiza.com.br/arquivotcc/EE/EE16/OLIVEIRA-gilvania-LIMA-samanta.pdf>

Oliveira, LAM de et al. (2018). “Nursing care for pregnant with hypertensive syndrome: integrative review”. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research.* Vol.23,n.2,pp.159-164. Consultado a: 06.09.2020, em [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20180704\\_092522.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20180704_092522.pdf).

Santos IDL et al. (2018). “Maternal near-miss in labor and delivery in the light of technologies in health”. *Rev Esc Enferm USP;*52:e03409. Consultado a: 08.09.2020, em <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017049603409>.

Silva AM da et al. (2017). “O enfermeiro perante a hipertensão gestacional”. *Revista Iniciare, Campo Mourão*, v. 2, n. 1, p. 22-26, jan./jun. Consultado a: 03.09.2020, em <file:///C:/Users/Mariana/Downloads/2378-11637-1-PB.pdf>.

Sousa MG de et al. (2020) “Epidemiologia da hipertensão arterial em gestantes”. *Einstein (São Paulo)* 18: eAO4682. Consultado a: 25.08.2020, em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082020000100209&lng=en/](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082020000100209&lng=en/).

